



## **INFLUÊNCIA DAS INUNDAÇÕES DE HABITATS SOBRE A RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE MAMÍFEROS DE GRANDE PORTE NO PANTANAL DE CÁCERES - MATO GROSSO**

Patrick Ricardo De Lázari

lrpatrick@gmail.com;

Universidade do Estado de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação “Mestrado em Ciências Ambientais”.  
Laboratório de Mastozoologia.

Manoel dos Santos-Filho - Universidade do Estado de Mato Grosso. Programa de Pós-graduação “Mestrado em Ciências Ambientais”. Laboratório de Mastozoologia.

Géssyca Campos dos Santos – Universidade do Estado de Mato Grosso - Laboratório de Mastozoologia.

### **INTRODUÇÃO**

O Pantanal é um ambiente altamente complexo constituído por um mosaico de formações florestais inseridas em uma matriz de campo sazonalmente alagável (NUNES DA CUNHA e JUNK, 2009). O ciclo hidrológico anual gera drásticas mudanças nas condições ambientais, causando o encolhimento e a expansão sazonal de habitats (MAMEDE e ALHO, 2006). A elevada heterogeneidade do Pantanal associada ao ciclo hidrológico promove a seleção dos diferentes tipos de ambientes pelos mamíferos (ALHO e SABINO, 2011), causando variação na densidade, abundância e distribuição das populações (ALHO 2008, DESBIEZ *et al.* 2010, ALHO e SILVA 2012). Dessa forma, a variação no uso de habitats pelos mamíferos é de fundamental importância para compreender os efeitos das inundações sobre a distribuição das espécies no Pantanal.

### **OBJETIVOS**

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a riqueza e a composição da comunidade de mamíferos de grande entre duas localidades submetidas a diferentes níveis de inundações no Pantanal de Cáceres, Mato Grosso.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

#### Área de estudo

O estudo foi conduzido no Pantanal de Cáceres - Mato Grosso, em uma área privada: Fazenda Descalvados (S 16o43' W 57o44') e uma área protegida: Estação Ecológica Taiamã (S 16o50' W 57o35'). As áreas estão localizadas as margens do rio Paraguai e situadas em uma região de topografia plana e frequentemente sujeita as inundações sazonais, denominada de unidade geomorfológica da Planície Aluvial (PINTO, 1986). As diferenças no gradiente topográfica entre essas duas áreas reflete na altura da inundação, área de abrangência e tempo de duração (ANA, 2004). Em Taiamã as inundações são generalizadas e de longa duração, enquanto que em Descalvados as inundações são parciais e de menor duração. Foram amostrados três diferentes tipos de habitats: campos inundáveis; mata ripária e mata seca. Este último é um habitat situado nas porções mais elevadas do relevo e de

ocorrência exclusiva em Descalvados.

Sistema de amostragem

Os dados foram coletados entre outubro de 2009 e setembro de 2010, compreendendo os períodos de cheia e seca. Para os registros de ocorrência de mamíferos de grande porte foram utilizadas armadilhas fotográficas (Tigrinus®), pegadas, fezes e avistamentos. Entrevistas com moradores locais foram realizadas para compor a lista final de espécies, não sendo essas informações usadas para os testes estatísticos. Para comparar a riqueza entre as duas áreas foi utilizado o teste não-paramétrico de (Wilcoxon rank-sum test) e uma análise de similaridade (ANOSIM) foi usada para avaliar a similaridade na composição de espécies entre as duas áreas.

## RESULTADOS

Foram registradas 20 espécies de mamíferos de grande porte nas duas áreas, sendo 19 espécies em Descalvados (*Mazama Americana*, *Mazama gouazoubira*, *Blastocerus dichotomus*, *Pecari tajacu*, *Tayassu pecari*, *Cerdocyon thous*, *Leopardus pardalis*, *Eira barbara*, *Nasua nasua*, *Procyon cancrivorus*, *Tapirus terrestres*, *Dasyprocta azarae*, *Euphractus sexcinctus*, *Tolypeutes matacus*, *Dasypus novemcinctus*, *Cuniculus paca*, *Hydrochoeris hydrochaeris*, *Panthera onca* e *Alouatta caraya*) e 4 espécies em Taiamã (*Hydrochoeris hydrochaeris*, *Panthera onca*, *Alouatta caraya* e *Myrmecophaga tridactyla*). A riqueza entre as duas áreas apresentou diferença estatística significativa ( $W = 31$ ,  $p = 0,01$ ), e a composição da comunidade entre as áreas foi significativamente diferente (ANOSIM  $r = 0,48$ ;  $p = 0,001$ ; 999 permutações). A lista final conta com mais seis espécies que foram registradas exclusivamente por entrevistas (*Pteronura brasiliensis*, *Lontra longicaudis*, *Coendou prehensilis*, *Tamandua tetradactyla*, *Sapajus cay*, *Aotus azarae*), não fazendo parte das análises estatísticas.

## DISCUSSÃO

As diferenças topográficas entre as duas áreas proporcionam níveis e intensidades de inundações mais severas em Taiamã do que em Descalvados, refletindo diretamente na riqueza e na composição da comunidade de mamíferos de grande porte. A dinâmica do movimento de algumas espécies de mamíferos terrestres é claramente afetada pela disponibilidade de terra seca durante o pico das cheias no Pantanal (ALHO *et al.*, 2011). Dessa forma, as porções de terras altas em Descalvados são recobertas por mata seca e servem como refúgio para os mamíferos, enquanto que a área de Taiamã fica totalmente submersa nas cheias, tendo uma comunidade composta por espécies adaptadas as inundações (MAMEDE e ALHO, 2006).

## CONCLUSÃO

As inundações sazonais influenciam a riqueza de mamíferos de grande porte, atuando como fator limitante para ocorrência de muitas espécies. As espécies adaptadas ao ciclo hidrológico do Pantanal exploram os habitats sujeitos as inundações sazonais, e as não tolerantes ocorrem nos habitats que não sofrem alagamentos nas cheias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALHO, C. J. R. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime and to environmental degradation. *Braz. J. Biol.*, v. 64, p. 957-996, 2008.

ALHO, C. J. R.; SABINO, J. A conservation agenda for the Pantanal's biodiversity. *Braz. J. Biol.*, v. 71, n. 1, p. 327-335, 2011.

ALHO, C. J. R.; CAMARGO, G.; FISCHER, E. Terrestrial and aquatic mammals of the Pantanal. *Braz. J. Biol.*, v. 71, n. 1, p. 297-310, 2011.

ALHO, C. J. R.; SILVA, J. S. V. Effects of Severe Floods and Droughts on Wildlife of the Pantanal Wetland (Brazil) - A Review. *Animals*, v. 2, p. 591-610, 2012.

ANA – Agência Nacional das Águas. Programa de ações estratégicas para o gerenciamento integrado do Pantanal e da Bacia do Alto Paraguai. Brasília, DF: ANA/GEF/PNUMA/OEA. 2004.

DESBIEZ, A. L. J.; BODMER, R. E.; TOMAS, W. M. Mammalian Densities in a Neotropical Wetland Subject to Extreme Climatic Events. *Biotropica*, v. 42. n. 3, p. 372-378. 2010.

MAMEDE, S. B.; ALHO, C. J. R. 2006. Response of wild mammals to seasonal shrinking-and-expansion of habitats due to flooding regime of the Pantanal, Brazil. *Baz. J. Biol.* 66, 991-998.

NUNES DA CUNHA, C.; JUNK, W.J. Landscape units of the Pantanal: structure, function, and human use. In: Junk, W.J.; Da Silva, C.J.; Nunes da Cunha, C.; Wantzen, K.M. (eds). *The Pantanal: Ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland*. Pensoft Publishers, Sofia–Moscow, 2009. p. 301-326.

PINTO, M. N. Geomorfologia do Pantanal Matogrossense. In: V Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 1986, Natal. *Anais do V Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*, 1986, p.78-85.